



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO

1950



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO

1950

SUMÁRIO

Apresentação	5
Principais referências históricas	7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área	11
II — Posição da sede do município	11
III — Principais acidentes geográficos	11
IV — Povoados	12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:

I — População do município — Em 31-12-49	15
--	----

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:

I — Registro Civil — 1848 Nascimentos, casamentos e óbitos	15
---	----

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:

I — Produção extrativa vegetal — 1948	19
II — Produção extrativa animal — 1948	19

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:

I — Propriedades rurais — 1948	19
II — Principais culturas agrícolas — 1948	20
III — População pecuária — Em 31-12-48	20
IV — Valor das Terras de cultura ou pastagem — 1948	21

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:

I — Indústria da Alimentação — 1948	
1. Gado abatido	21
2. Produção de origem animal	21
3. Produtos agrícolas transformados	22
II — Principais firmas industriais — 1948	22

MEIOS DE TRANSPORTE:

I — Rodovias — 1948	24
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	25
2. Veículos a força animada	25
III — Empresas de auto-ônibus — 1948	25
IV — Portos — 1948	26
V — Aeroportos e campos de pouso — 1948	26

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

I — Correios, Telégrafos, Telefones e outras agências — 1948	26
--	----

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na sede municipal — 1948	27
---	----

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948	27
II — Principais firmas comerciais — 1948	28
III — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948	28
IV — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	29
V — Meios de hospedagem — 1948	
1. Hotéis e Pensões	29

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	29
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da sede municipal — 1948	33
---	----

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948	
1. Médicos, Dentistas, Farmocêuticos, Advogados e Engenheiros	33

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	37
---	----

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e Despesa — 1948	
1. Receita Municipal	41
2. Despesa Municipal	41
3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal	42
4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária	42
5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural	42

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções	42
---	----

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ

Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

O município de Campo Mourão, fundado pela lei n.º 2 de 10 de outubro de 1947, pertencia até então ao município de Guarapuava.

Foi primeiramente elevado a categoria de distrito policial pelo decreto n.º 81 de 3 de fevereiro de 1916 e a distrito judiciário pela lei n.º 1.980 de 5 de abril de 1920, com instalação a 1.º de janeiro de 1921.

Seu nome é uma homenagem ao notável governador de São Paulo, Morgado de Matheus, D. Luiz Antonio Botelho de Souza e Mourão, tendo também o rio Ivaí recebido este último nome por determinação do tenente-coronel Affonso Botelho de São Payo e Souza, ajudante de ordens e primo do governador, comandante em chefe das expedições do Tibagí, durante os anos de 1770 a 1772.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Campo Mourão	16.830,0

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	660
Latitude (S)	24°02'38"2
Longitude (W. Gr.)	52°22'40"1

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
CURSOS D'ÁGUA: 1. Rio Ivaí	Campo Mourão	Nasce na serra da Esperança com o nome de rio dos Patos. Corre de Sudoeste à Noroeste, dividindo o município ao Norte e Nordeste, com o município de Mandaguari e a Leste com o município de Apucarana.
2. Rio Corumbetaí	Campo Mourão e Pitanga	Corre de Nordeste à Sudoeste, fazendo divisa entre este município e o de Fóz do Iguacú.

Designação	Localidade	Outras indicações
3. Rio Piquirí	Campo do Mourão e Fóz do Iguaçu	Corre de Nordeste à Sudoeste, fazendo divisa entre este município e o de Fóz do Iguaçu.
4. Rio da Vargem ou Rio Mourão	Campo Mourão	Corre de Sul à Norte, indo desembocar no Rio Ivaí.
5. Rio Ligeiro	Campo Mourão	Corre de Sul à Norte, indo desembocar no Rio Ivaí.
6. Rio Goio Erê	Goio Erê	Corre de Leste à Oeste, indo desembocar no Rio d'Areia.
7. Rio Goio Bang	Campo Mourão	Corre de Nordeste à Sudoeste, indo desembocar no Rio Piquirí.
8. Rio Cantú	Campo Mourão (Barro Preto, Rio Azul)	Corre de Nordeste à Sudoeste, indo desembocar no rio Piquirí.
QUEDAS D'ÁGUA:		
1. Salto do Rio da Vargem	Campo Mourão	Situado no Rio da Vargem e tem 18,50 metros de altura.
SERRAS:		
Serra do Cantú	Barro Preto	—
Serra do Piquirí	Campo Mourão	—
Serra do Palmital	Campo Mourão	—

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Araruna	Campo do Mourão	20
Aterrado Alto	Campo do Mourão	66
Barreiros	Campo do Mourão	9
Barras	Campo do Mourão	8
Campina da Lizeta	Campo do Mourão	65
Can-Can	Campo do Mourão	82
Estiva	Campo do Mourão	60
Goio Erê	Campo do Mourão	33
Mamburê	Campo do Mourão	55
Pensamento	Campo do Mourão	60
Peabirú	Campo do Mourão	20
Quilômetro "20"	Campo do Mourão	34
Quilômetro "123"	Campo do Mourão	8
Quilômetro "134"	Campo do Mourão	18
Roncador	Campo do Mourão	72
Rio Verde	Campo do Mourão	77
Rio da Vargem	Campo do Mourão	48
Santos Reis	Campo do Mourão	65
Timeiras	Campo do Mourão	42

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-12-1949

Denominação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	1.500
População restante (habitantes)	43.500
População total (habitantes)	45.000
Densidade (habitantes por km ²)	2,67

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

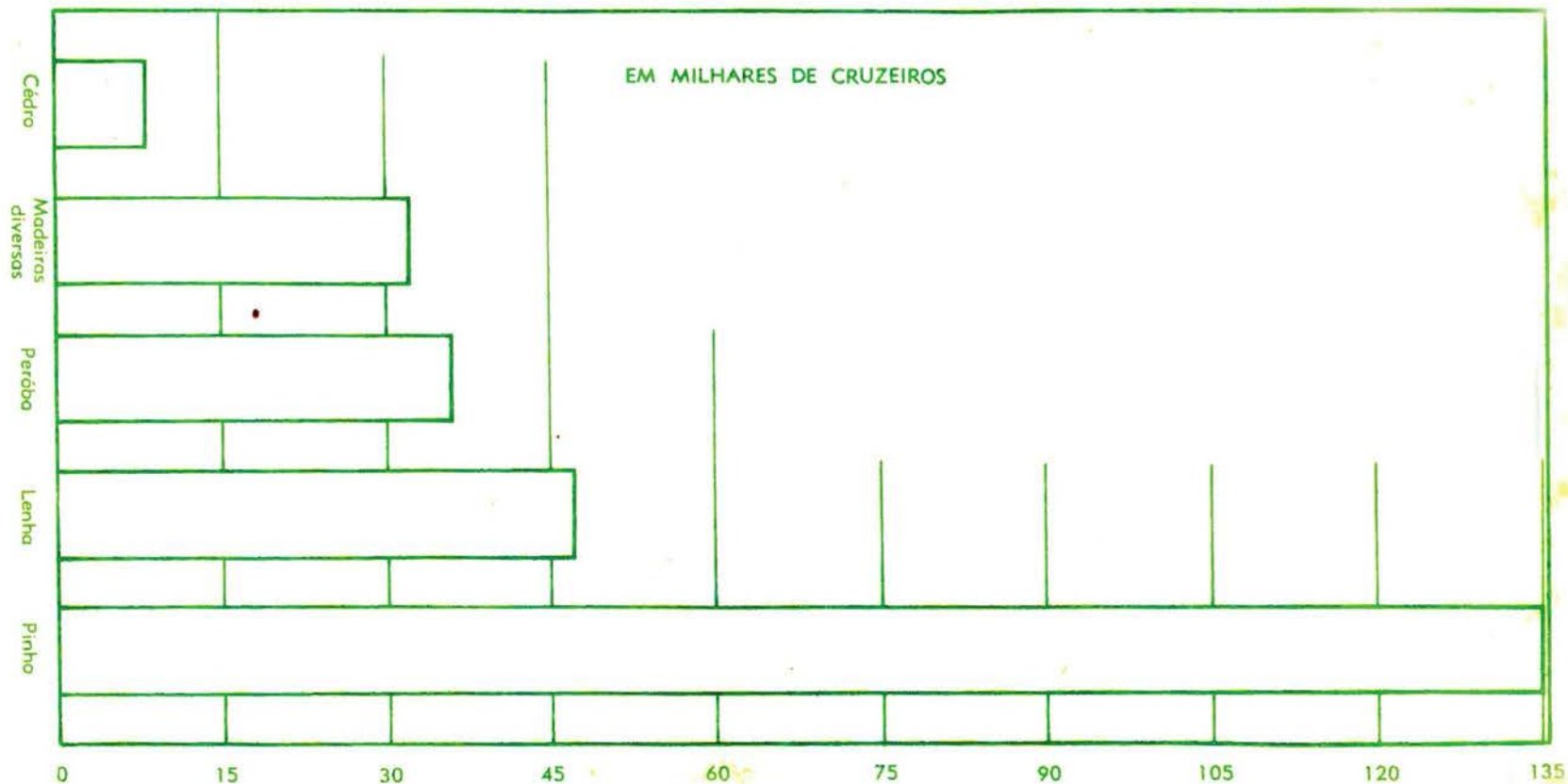
Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	297
Nascidos mortos	1
TOTAL	298
Casamentos	53
Óbitos de maiores de 1 ano	63
Óbitos de menores de 1 ano	12
TOTAL	75

SITUAÇÃO ECONÓMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

Valor da Produção — 1948

EM MILHARES DE CRUZEIROS



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Erya-mate	quilo	30.000	30.000,00
Pinho	m ³	4.500	115.200,00
Peroba	m ³	900	36.000,00
Cedro	m ³	100	8.000,00
Lenha	m ³	3.125	46.875,00
Madeiras diversas	m ³	713	32.085,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Mel de abelha	quilo	24.000	72.000,00
Cêra de abelha	quilo	15.000	270.000,00
Peles de animais silvestres	quilo	4.000	72.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Propriedades rurais	409

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Abacaxí	fruto	150	150.000	600.000,00
Algodão (em carôço)	arrôba	10	4.000	160.000,00
Amendoim (com casca) ..	quilo	15	20.000	60.000,00
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	60	1.800	453.600,00
Cana de açúcar	tonelada	200	4.700	3.760.000,00
Feijão	sc. 60 kg.	130	2.000	360.000,00
Mandioca	tonelada	10	150	150.000,00
Milho	sc. 60 kg.	40.000	2.000.000	84.000.000,00
Café (beneficiado)	arrôba	22	2.000	210.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	5.000
Equinos	1.800
Asininos	600
Muareis	1.800
Suínos	150.000
Ovinos	2.000
Caprinos	1.800
Patos, marrecos e gansos	2.000
Galinhas	80.000

IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos	Valor do alqueire (Cr\$)	
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	1.000,00
	de 2. ^a qualidade	800,00
	de 3. ^a qualidade	1.000,00
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	1.500,00
	de 2. ^a qualidade	1.200,00
	de 3. ^a qualidade	1.000,00
Terras em matas	700,00	
Terras em capoeiras	800,00	
Terras próximas à Séde Municipal	600,00	
Terras pouco afastadas da Séde Municipal	1.200,00	
Terras muito afastadas da Séde Municipal	850,00	

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	96
Suínos	36

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	500.000	10.000.000,00
Cêra de abelha	quilo	15.000	270.000,00
Crina	quilo	3.000	105.000,00
Lã de carneiro	quilo	800	72.000,00
Leite de vaca	litro	5.000	11.500,00
Manteiga	quilo	800	22.400,00
Mel de abelha	quilo	24.000	72.000,00
Ovos	dúzia	8.000	32.000,00
Queijo	quilo	1.100	16.500,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de cana	litro	64.000	480.000,00
Açúcar	quilo	20.000	50.000,00
Farinha de mandioca	sc. 60 kg.	150	18.000,00
Farinha de milho	quilo	150.000	375.000,00
Polvilho de goma	quilo	200	900,00

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
BENEFICIAMENTO DE ERVA-MATE:	
Antonio Alcantara Padilha	Km. 131
CARPINTARIA:	
Constante Chociay	Roncador
FÁBRICA DE AGUARDENTE:	
Norberto Padilha S. Siqueira	Sertãozinho
FÁBRICAS DE RAPADURA:	
Antonio Berto dos Santos	Sertãozinho
Antonio Gonçalves de Oliveira	Pinhalão
João Milla	Água Amarela
João Pacheco	Km. 123
Joaquim Bueno	Sertãozinho
Joaquim Viana Pereira	Sertãozinho
José Alves de Oliveira	Km. 128
José Nitz	Sertãozinho

Designação	Enderêço
Olimpio Alves de Oliveira	Rio do Campo
Pedro Paulino da Silva	Cab. Rio Ranchinho
FERRARIAS:	
João Merlinski	Pinhalão
Miguel Scharan	Sede Municipal
Pedro Malko	Can-Can
Waldomiro Polinarski	Can-Can
MARCENARIA:	
Josef Krosmodelski	Peabirú
MOINHOS DE CEREAIS:	
Francisco Pinto	Araruna
Gaspar Gnach	Can-Can
Miguel Scharan	Sede Municipal
Teodoro Metchko	Sede Municipal
MOINHO DE FUBÁ:	
Casemiro Mainbruk	Roncador
SAPATARIAS:	
Durival Ivo Siqueira	Sede Municipal
José Leisink	Sede Municipal
Miguel Sismaczak	Mamburê
Tomaz Klim	Can-Can
SELARIAS:	
Estefano Rulchiski	Sede Municipal
SERRARIAS:	
Belin Carollo	Rio do Campo
Gaspar Gmach	Can-Can
Henrique J. Brunetta	Ivailândia
J. Monteiro & Cia. Ltda.	Estiva
Kaulmann & Schmidt	Mamburê
Podolan & Cia.	Mamburê

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Campo Mourão a Curitiba	Via Pitanga (160), Guapuava (259), Prudentópolis (338), Guamiranga (357), Imbituva (380), Uvaia (409), PiriQUITOS (426), Ponta Grossa (438), Rio Tibagi (450), Palmeira (483), Restinga Sêca (500), São Luiz do Purunã (521), Campo Largo (546), Timbotuva (562), Ferraria (565), Campo Comprido (571)	Macadame	320	Estado	7	6
		Terra Melhorada	259	Estado	7	6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO:			579			
a) Campo Mourão à divisa de Mandaguari	Peabirú-Engenheiro Beltrão	Terra Natural	56	Município	5	3
b) Campo Mourão à Araruna	—	Terra Natural	20	Município	5	3
c) Araruna à Peabirú	—	Terra Natural	20	Município	5	3
d) Campina do Amoral à Mamburê	—	Terra Natural	18	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	3	—	—	3
Caminhões	1	8	—	9
Caminhonetes	—	—	—	—
Ônibus	—	2	—	2
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	4	10	—	14

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	—	—	—	—
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	2	—	—	2
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	2	—	—	2
Carroças comuns de 4 rodas	170	13	—	183
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Empresa Expresso Campo Mourão Ltda.	Campo do Mourão	Com sede neste município.
Expresso do Oeste	Campo do Mourão	Com sede neste município.

IV — PORTOS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
PÔRTO FLUVIAL: Pôrto Bananeira	Campo do Mourão	Situado no Rio Ivaí. Administração Municipal.

VI — AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
CAMPOS DE POUSO: Campo de pouso de propriedade do município	Sede Municipal	Dimensões: 810 x 80 m.

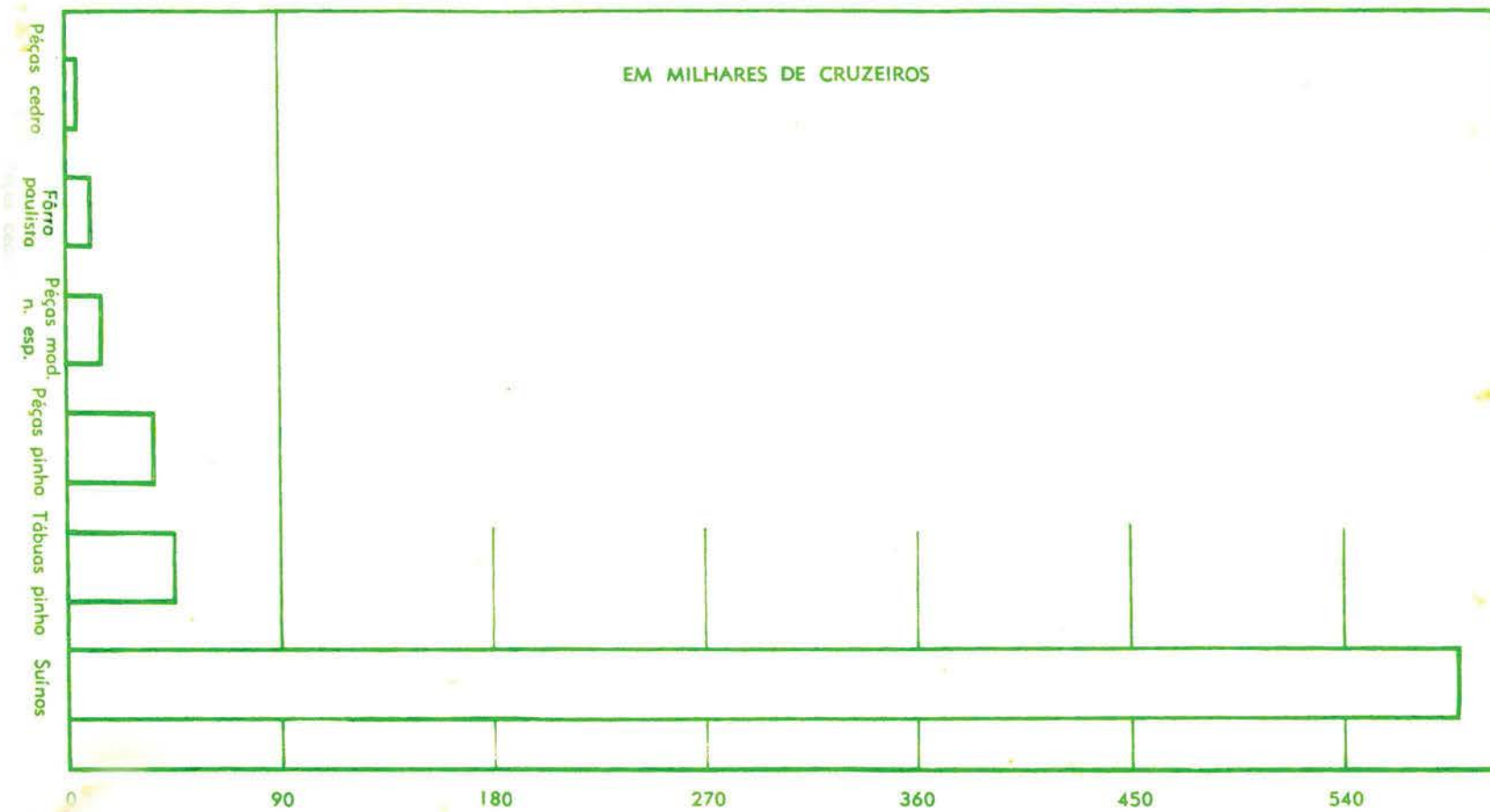
VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS:	—	—
OUTRAS AGÊNCIAS:		
Estação Rádio-Telegráfica	Sede Municipal	Estação da Chefatura de Polícia.
Estação Rádio-Telegráfica	Peabirú	Estação da Chefatura de Polícia.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	25	25	50
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	22	8	30
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	5	8	13
TOTAL	52	41	93

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Suínos (cabeças)	587	587.000,00
Tábuas de pinho	66.815	45.948,80
Peças de pinho	60.852	37.233,30
Peças de madeira de lei não especific.	19.550	14.552,90
Fôrro paulista de pinho	9.100	10.920,00
Peças de cedro	5.600	5.000,00
Artefatos de madeira não especific. .	4.500	2.875,00
Feijão em geral	540	1.170,00
TOTAL	166.957	704.700,00

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fóra do Estado e qualquer divergência, com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
IMPORTADORAS	
TECIDOS:	
Casemiro Radominski	Sede Municipal
TECIDOS, SECOS E MOLHADOS:	
Antonio F. de Oliveira	Sede Municipal
Augusto Mendes dos Santos	Mamburê
Cezario Ribeiro	Goio Erê
Dofreínio Guimarães	Araruva
Estanislau Flores	Roncador
Geremias Cilião de Araujo	Sede Municipal
Irmãos Flores	Can-Can
Manoel Soares de Lima	Pinhalão
Margarida Wakim Michikoski	Sede Municipal
Narciso Simão	Peabirú
Ribeiro & Cia.	Goio Erê
Soores & Portela	Peabirú

III — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Localidade
Farmácia Luz	Waldemar Roth	Av. Cap. Indio Bandeira
Farmácia Coração de Jesus	Manoel de Jesus Pereira	Mamburê
Farmácia São Pedro	Raul Roman	Peabirú

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE
CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	0,90
Açúcar	quilo	4,20
Arroz	quilo	5,60
Banana	dúzia	1,20
Banha	quilo	19,20
Batata doce	quilo	1,10
Batata inglesa	quilo	2,00
Café (moído)	quilo	—
Carne	quilo	6,20
Carne seca	quilo	11,30
Farinha de mandioca	quilo	3,20
Farinha de milho	quilo	2,90
Feijão	quilo	2,20
Laranja	dúzia	1,30
Leite	litro	1,50
Manteiga	quilo	38,00
Ovos	dúzia	4,20
Pão	quilo	10,00

V — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

1. Hoteis e Pensões

Designação	Enderço
Hotel Mourão	Sede Municipal
Hotel Central	Sede Municipal
Hotel Central	Peabirú
Hotel Mamburê	Mamburê
Hotel	Km. 20
Pensão Senger	Km. 20
Pensão Rama Sho	Peabirú

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	4
Incêndios	1

SITUACÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	—	—	—	—	—	—
Ruas	1	—	—	—	—	—
Largos e praças	—	—	—	—	—	—
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1	—	—	—	—	—

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Enderêço	Outras indicações
MÉDICOS:		
Daniel Portela	Pinhalão	Clínica geral
DENTISTAS:		
José Antonio dos Santos ..	Sede Municipal	Prático licenciado
Osmário Rosa	Peabirú	Prático licenciado
Tiburcio Camargo	Mamburê	Prático licenciado
FARMACÊUTICOS:		
Manoel J. Pereira	Mamburê	Prático licenciado
Raul Romann	Peabirú	Prático licenciado
Waldemar Roth	Sede Municipal	Prático licenciado

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO

— 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	6	11	—	17
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita Arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	220.990,50
Imposto territorial	2.530,90
Imposto sobre indústrias e profissões	163.744,60
Imposto de licença	41.395,00
Imposto sobre jogos e diversões	900,00
Outros impostos	12.420,00
TAXAS (Total)	407.990,00
Taxa de melhoramentos	405.710,00
Outras taxas	2.280,00
RECEITAS DIVERSAS	340,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	29.727,40
TOTAL GERAL DA RECEITA	659.047,90

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Administração Geral	120.986,20
Exação e Fiscalização Financeira	—
Educação Pública	22.433,10
Saúde Pública	22.662,10
Serviços Industriais	—
Dívida Pública	—
Serviços de Utilidade Pública	460.160,90
Encargos Diversos	11.610,80
TOTAL GERAL DA DESPESA	637.853,10

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
—	589.989,90	659.047,90

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária
— 1948 —

Especificação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Despesas Diversas	22.662,10

5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e
Cultural — 1948

Especificação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Despesas Diversas	22.433,10

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	19
Suicídios e tentativas	—
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVERNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVERNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspeção Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspeção Regional.
- O GOVERNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquias postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I. B. G. E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sobre os Municípios; mantém uma biblioteca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sobre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interesse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interesses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	<ol style="list-style-type: none">1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS.2 - O APÓIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE.3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	<ol style="list-style-type: none">1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS.2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES.3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	<ol style="list-style-type: none">1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE.3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MÁLES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	<ol style="list-style-type: none">1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS.2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÓRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA.3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		<ol style="list-style-type: none">1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS.2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL.3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.